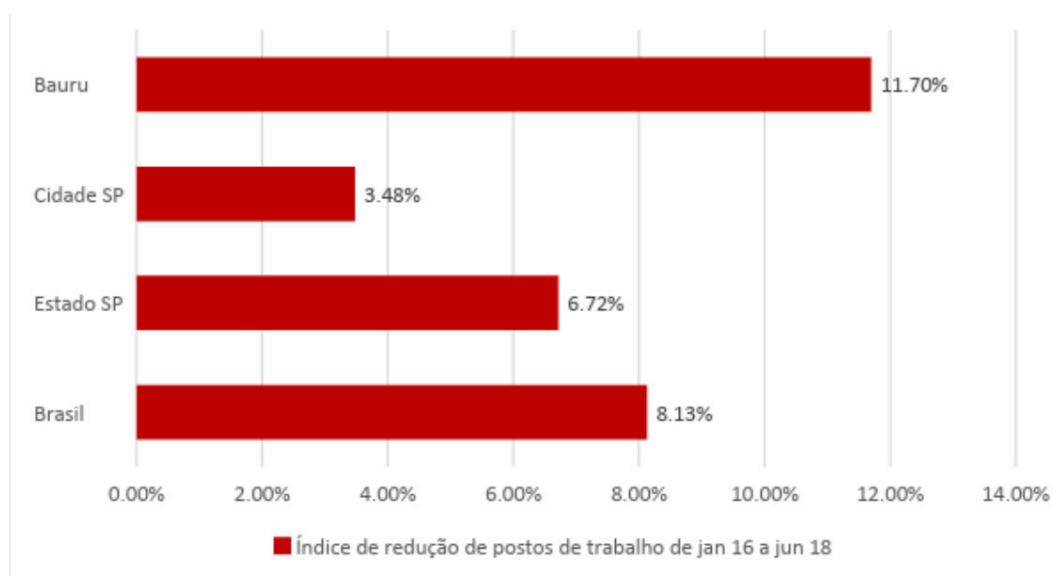


## Emprego bancário em Bauru cai 74% a mais que no restante do Estado

De acordo com os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Previdência, que compila as informações de contratações e desligamentos encaminhadas mensalmente pelas empresas, o emprego bancário na cidade de Bauru registrou expressiva queda entre janeiro de 2016 e junho de 2018, com o fechamento de 218 postos de trabalho no período (foram 347 rescisões e apenas 129 contratações durante o intervalo).

Conforme as informações mais recentes, a cidade conta com 1.645 bancários. O índice de redução nos postos de trabalho foi de 11,70%. No Brasil, a redução no emprego bancário no mesmo período foi de 8,13%, enquanto que no estado de São Paulo foi de 6,72%, e, na capital, de 3,48%. Ou seja, a redução de trabalhadores



em Bauru, proporcionalmente, foi 43,92% maior que no Brasil, 74,11% maior que no Estado de São Paulo, e 236,72% maior que na capital paulista.

Enquanto isso, a sobrecarga de trabalho dos bancários na cidade aumentou. De acordo com o Banco Central, em janeiro de 2016 o estoque de crédito concedido, por agência bancária na cidade, era, em média, R\$ 70,9 milhões. Já

em maio de 2018, mês mais recente da série divulgada, aumentou para R\$ 80,4 milhões. Isso representa 16,33% a mais de crédito por bancário na cidade.

“Se para o banco isso pode ser considerado um aumento na produtividade, para o bancário representa aumento do risco de contrair doenças ocupacionais, do risco de ocorrer falhas de compliance em função da sobrecarga

(podendo causar prejuízos como a responsabilização civil e até mesmo a demissão por justa causa) e piora da qualidade de vida”, afirma Joaquim Donisete Torres, dirigente sindical.



## Sem papo furado, Quem é quem?

As sete principais centrais sindicais brasileiras (CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST e Intersindical), formalizaram apoio ao candidato do PT à Presidência da República, Fernando Haddad, juntando no mesmo campo dirigentes que apoiaram pelo menos três outros nomes no primeiro turno das eleições 2018.



Haddad



#elenão

|  | Haddad  | #elenão |
|--|---------|---------|
| Reforma Trabalhista  | Contra  | A favor |
| Direitos das Domésticas  | A favor | Contra  |
| Entrega do pré-sal para as multinacionais                            | Contra  | A favor |
| Fundo de combate a pobreza   | A favor | Contra  |
| PEC da morte (congela investimentos em saúde e educação por 20 anos) | Contra  | A favor |
| Elevar impostos pagos pelos Bancos                                   | A favor | Contra  |

# Bancários da CUT de Bauru e Região lançam novo site

Os Bancários da CUT de Bauru e Região estão com novo site ([www.bancariosbauru.org.br](http://www.bancariosbauru.org.br)). O principal objetivo é facilitar a comunicação entre os trabalhadores e os Bancários da CUT, com notícias e novidades de interesse da categoria. A plataforma possui novo layout com navegabilidade

também para dispositivos móveis, como celulares e tablets. Paralelamente ao desenvolvimento do novo site, os Bancários da CUT de Bauru e Região também irão ampliar as ações nas redes e mídias sociais para agilizar e aprimorar o diálogo com os bancários da região.



## Maioria absoluta **rejeita** alteração estatutária da Cassi

Foi apurada na sexta-feira (5) a votação da reforma estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil Cassi. De acordo com a Cassi, 132.504 associados votaram. Entre os votantes, 91.796 disseram NÃO à proposta de reforma do Estatuto, e 38.970 votaram favoravelmente à alteração. Foram registrados também 805 votos

brancos e 933 nulos.

A mudança estatutária da Cassi feria a representação dos associados com a mudanças de governança na Caixa de Assistência. Para isso, o BB usou de métodos, como: assédio, mensagens nos terminais de autoatendimento e nos celulares dos funcionários, como nunca havia feito em nenhuma campanha anterior.

O desespero e o despreparo da equipe de negociação do banco mostraram que a reforma estatutária pretendida realmente era pra tirar poder de decisão dos associados da Cassi. O resultado da votação possibilita uma nova reabertura de negociações. O movimento sindical cutista orientou os bancários a votarem não.

## STJ decide manter Taxa Referencial na atualização do FGTS

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que deve ser mantida a Taxa Referencial (TR) como índice de correção monetária dos saldos das contas vinculadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A ação tem como objetivo a aplicação de um melhor índice para compor as perdas inflacionárias,

uma vez que desde 1999 a TR esteve abaixo da inflação.

Embora os processos retomem o andamento com a aplicação da decisão do STJ, a questão ainda não está definida. Isso porque está pendente de julgamento no Supremo a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090, que busca a declaração de

inconstitucionalidade do artigo 13 da Lei nº 8.036/90 e do artigo 17 da Lei 8.177/91, que tratam sobre a correção monetária pela TR.

A manutenção da TR como índice de correção monetária do saldo do FGTS é uma grande injustiça com o empregado, uma vez que TR não remunera a perda do poder de compra do dinheiro.